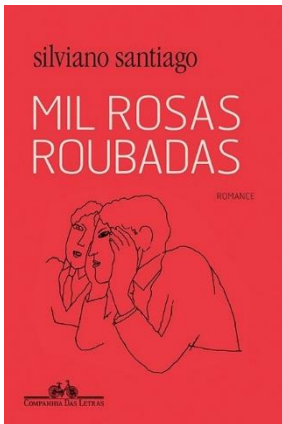


VENCEDORES OCEANOS 2015

1º colocado

Mil Rosas Roubadas, de Silviano Santiago, Companhia das Letras



O crítico e ficcionista Silviano Santiago recria a história de uma amizade apaixonada entre dois rapazes.

No ano de 1952, dois rapazes se encontram em Belo Horizonte à espera do mesmo bonde. O acaso os transforma em amigos íntimos. Passam-se sessenta anos. Numa tarde de 2010, Zeca, então produtor cultural de renome, agoniza no leito do hospital. Ao observá-lo, o professor aposentado de História do Brasil entende que não perde apenas o companheiro de vida, mas seu possível biógrafo. Compete-lhe inverter os papéis e escrever a trajetória do amigo inseparável.

(Fonte: site Companhia das Letras)

2º colocado

Por Escrito, de Elvira Vigna, Companhia das Letras



Por escrito é uma história de separação. Mas engana-se quem espera encontrar aqui mulheres chorando pelos cantos da casa. As vidas de Molly, Izildinha, Valderez e das outras personagens do livro são tão inquietantes e inesperadas quanto a prosa da autora. *Por escrito* é também uma história de desencontros, em que as pessoas parecem não ver quem está à frente delas. E quem está presente na cena vai sumindo devagarinho sem ninguém notar. Ao nos virarmos para o lado, encontramos apenas quem não esperávamos que estivesse lá. Uma história de esperas, sem Ulisses que valham a pena. E de muitos erros.

(Fonte: site Companhia das Letras)

3º colocado

***A Primeira História Do Mundo*, de Alberto Mussa, Record**



O romance baseia-se em parte da documentação de um caso real – o primeiro registro formal de um assassinato no Rio de Janeiro, de 1567, crime passional, história de adultério, que enredou, entre acusados e testemunhas, espantosos 15% da população da cidade (que não passava de 400). Uma trama policial, em que os mitos fundadores do Brasil, sobretudo os indígenas, associados à própria tradição do gênero literário policial, serão fundamentais para a solução do caso. *A primeira história do mundo* é o novo livro do mais original e criativo ficcionista brasileiro.

(Fonte: site Record)

4º colocado

***Saccola de Feira*, de Glauco Mattoso, NVersos**



Coletânea de sonetinhos do poeta marginal Glauco Mattoso, com temática transgressora, satírica, erótica e escatológica, com o diferencial de serem compostos em português arcaico e métrica perfeita. Um livro no qual o passado e o presente da língua se encontram, com a forma fixa dos sonetos renovada pela veia erótica.

Outra bela surpresa da obra é a apresentação gráfica – o miolo é colorido, ricamente ilustrado com gravuras e desenhos de artistas plásticos nacionais.